

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA ESCOLA - ESCALADA EM ÁRVORES

Coordenador: IVAN LIVINDO DE SENNA CORREA

O objetivo da oficina é oportunizar uma mostra das atividades (escalada em árvores) realizadas pelo projeto: "PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA ESCOLA E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES", realizado por professores e bolsistas do Colégio de Aplicação da UFRGS. O projeto contribuiu com a formação continuada de professores da área de Educação Física no âmbito das práticas corporais de aventura na escola. Oportunizamos, portanto, a vivência tanto por parte de professores como de estudantes da área da educação, o conhecimento e a adaptação de técnicas de aventura na escola. Além disso, possibilitamos a exploração de espaços naturais do Campus do Vale como possibilidade de lazer e aventura. Com isso, contribui-se com as reflexões e vivências da aventura na escola, temática incluída em 2017 na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades consistem na preparação prévia dos professores inscritos no projeto de extensão e, posteriormente, na aplicação das práticas de aventura em suas respectivas escolas de atuação que se localizam na Região Metropolitana de Porto Alegre. Como procedimentos metodológicos disponibiliza-se equipamentos de segurança e realiza-se a segurança e as orientações necessárias à vivência de aventura em escalada em árvores. Prática essa que é realizada em escolas da região juntamente com tirolesa, parkur e slackline. Além das práticas de aventura o projeto objetiva: possibilitar a reflexão sobre a contemporaneidade das práticas corporais de aventura e sua inclusão na BNCC-2017; e, construir estratégias de trabalhar as práticas corporais de aventura na escola. Assim, o projeto pretende contribuir com a formação continuada de professores de Educação Física e possibilitar momentos de reflexão referente à BNCC-2017 e ao impacto dela no contexto escolar. No primeiro semestre de 2019, já atendemos 5 professores de Educação Física e de 275 estudantes da educação básica num total de 4 escolas da Região Metropolitana. Além de oportunizar vivências em práticas corporais de aventura aos estudantes da Educação Básica de escolas públicas. Observou-se que o aumento pelo interesse pelas práticas corporais de aventura no contexto escolar tem crescido pela influência da BNCC, a qual demanda por parte dos professores de Educação Física a busca por formação continuada. Em nossas observações constatamos que a manifestação da ludicidade ocorre principalmente com as crianças onde o prazer e a alegria estão nas possibilidades de aventurar-se. Já entre os adultos a busca pela aventura

está na autossuperação de seus medos e pela vivência do risco controlado.